



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA CELÍACA EM CRIANÇAS: COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS

ANA DANIELE QUEIROZ DE MEDEIROS; LAURA BRAGANÇA RABELO DE SOUSA;
PEDRO BRAGA CORDEIRO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A doença celíaca em crianças, uma condição autoimune que ataca o intestino delgado, desencadeia uma série de sintomas e complicações que exigem atenção médica e acompanhamento especializado. A intolerância ao glúten, característica fundamental da doença, pode levar a problemas gastrointestinais graves e desnutrição, o que, em alguns casos, necessita de intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Esta revisão sistemática busca aprofundar o conhecimento sobre as manifestações clínicas da doença celíaca em crianças e as complicações cirúrgicas associadas. **Metodologia:** Seguindo as diretrizes do checklist PRISMA, consultamos as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores "doença celíaca", "crianças", "manifestações clínicas", "complicações" e "cirurgia". Foram incluídos estudos que abordavam complicações cirúrgicas em crianças diagnosticadas com doença celíaca, enquanto estudos em adultos, relatos de caso e aqueles que não mencionavam complicações cirúrgicas foram excluídos. **Resultados:** Foram selecionados 17 estudos. As principais complicações cirúrgicas encontradas foram, Obstrução intestinal: Causada por estreitamento ou bloqueio do intestino delgado, pode levar a dor abdominal intensa, náuseas, vômitos e constipação. Hérnias: Protrusão de órgãos abdominais através da parede muscular enfraquecida, podem ser inguinais, umbilicais ou incisionais, e causar dor, desconforto e encarceramento. Perfuração intestinal: Ruptura da parede intestinal, pode levar a peritonite (inflamação da cavidade abdominal) e sepse (infecção grave), exigindo intervenção cirúrgica imediata. Doença celíaca refratária: Incapacidade de responder ao tratamento com dieta sem glúten, pode exigir terapia medicamentosa ou até mesmo cirurgia intestinal. A adesão rigorosa a uma dieta sem glúten se mostrou crucial para reduzir a incidência dessas complicações. Além da dieta, o acompanhamento médico regular é essencial para monitorar o estado nutricional da criança, identificar precocemente possíveis complicações e garantir o manejo adequado da doença. **Conclusão:** As manifestações clínicas da doença celíaca em crianças podem ser graves e levar a complicações cirúrgicas. Uma abordagem dietética rigorosa, aliada ao acompanhamento médico regular, é essencial para prevenir tais complicações, garantir o desenvolvimento saudável da criança e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: **DOENÇA CELÍACA; CRIANÇAS; MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS; COMPLICAÇÕES; CIRURGIA**